



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com - camaramanacapuru@outlook.com

Ata da **SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal de Manacapuru, Estado do Amazonas, Primeiro Período Legislativo da Décima Sétima Legislatura, realizada no dia vinte e sete de março de dois mil e dezessete.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (27/03/2017), precisamente às oito horas e trinta minutos, reuniu-se em **Sessão Ordinária** a Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, nº 1161 – centro, Manacapuru, Estado do Amazonas, presidida pelo vereador **Francisco Coelho**, secretariada pela vereadora **Lindynês Leite**. **PRESENTES**, os Vereadores: (01) *Alex Bezerra*; (02) *Francisca Coroca*; (03) *Francisco Coelho da Silva*; (04) *Sassá Jefferson*; (05) *Junior de Paula*; (06) *Zé Luís*; (07) *João Luiz*; (08) *Lindynês Leite*; (09) *Tchuco Benício*; (10) *Natan Nogueira*; (11) *Paulo da Silva Teixeira*; (12) *Sérgio Ferreira*; (13) *Pedro Henrique*; (14) *Robson Nogueira*; (15) *Valciléia*. O vereador *Dr. Leonardo de Souza Guimarães* encontra-se de Licença para desempenhar Cargo Público em Comissão de Secretário Municipal de Articulação Política SEMAP (Ato Legislativo Nº 007/2017). **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o Presidente **declarou** aberta a reunião. Ato seguinte a secretária, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Mateus 6, 23-24 (Decreto Legislativo nº 003/1994). Dando seguimento, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho** passou os trabalhos para leitura dos **EXPEDIENTES RECEBIDOS**: Convite para a Oficina de Planejamento e Sensibilização Turística em Manacapuru; Alerta CENAD - 841 do dia 24/03/2017 14:36:09 - AM - Manacapuru Atualização; Cronograma de Cursos de Capacitação de Abril da Escola do Legislativo. **EXPEDIENTES EXPEDIDOS**: Requerimento Nº 322/2017, autoria do Vereador PEDRO HENRIQUE, solicitando serviços de tapa buraco na Av. Eduardo Ribeiro e Av. Cristo Rei - Centro. Requerimentos Nºs 323, 324 e 325/2017, autoria da Vereadora LINDYNÊS LEITE, solicitando: um estudo para saber os meses de enchente em Manacapuru; que as aulas da zona rural passem a começar em janeiro até abril, retornando em setembro até dezembro, meses que as comunidades não sofrem enchentes; e, contratação de vigias, reforço na segurança patrimonial, e que a polícia militar escale pelo menos dois policiais todo os dias, em todos os horários letivos, principalmente à noite na Escola Estadual José Seffair. Requerimentos Nºs 326 e 329/2017, autoria do Vereador SÉRGIO FERREIRA, solicitando: reforma do Centro Social da Vila Soares – Marrecão; e, uma ambulância S.O.S com um motor 40Hp para a Vila do Cumã - Comunidade Santo Antônio. Requerimentos Nºs 327 e 328/2017, autoria do Vereador TCHUCO BENÍCIO, solicitando: manutenção do bueiro da Rua Arapapá – Liberdade; e, ronda policial nos horários de cultos nas ruas das principais igrejas do município de Manacapuru. Requerimento Nº 330/2017, autoria do Vereador ROBSON NOGUEIRA, solicitando uma programação aos domingos nos moldes da Av. Eduardo Ribeiro em Manaus com o objetivo de fomentar o comércio e o turismo em nosso município com fechamento de um dos lados da Av. Cristo Rei, frente a feira coberta, para exposição comercial de artesanatos em geral, produtos em estivas, produtos regionais e comidas típicas, com som ao vivo e serviços de bares e restaurantes no município de Manacapuru. Requerimento Nº 331/2017, autoria do Vereador JÚNIOR DE PAULA, solicitando serviços de drenagem e terraplanagem para o ramal do Santo Antônio Km 03 da Estrada de Novo Airão. Indicação Nº 019/2017, autoria da Vereadora VALCILÉIA MACIEL, sugere que seja realizado um estudo em caráter de urgência para que possa ser disponibilizado vigias no período integral para os colégios estaduais locados no município de Manacapuru. Moção Nº 014/2017, autoria do Vereador PAULO SÉRGIO, votos de pesar aos familiares do senhor Teodoro Leal do Carmo, em razão de seu falecimento ocorrido no dia 20.03.2017. Registro de presença: Senhora Luciane Barreto, senhor Raimundo da Costa e senhora Maria Auxiliadora, ambos moradores do Bairro Morada do Sol; Senhor Valdeci Marques – Comunidade Cristo Salvador; senhor Emaclei Sonier e senhor Anderson Sonier – São José; senhora



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com - camaramanacapuru@outlook.com

Amanda Tavares senhora Alessandra Barros de Souza – CRAS – Manacá; senhora Andreia Carvalho Gordiano – Assistente social – CRAS; Ana Paula da Silva Pereira – Assistente Social; Falcão Cavalcante – Assistente Social; Nilcelene Souza da Silva – CRAS; Luzinete Lima – CREAS; senhora Sheila C. Ramos e Silva - CEUS/CRAS; Maria Leal Campelo; senhor João de Deus; Francislândia Matos – CREAS; senhora Gelciane da Silva Gomes; senhora Hariany Santos Campelo; senhora Debora dos Santos Bezerra; senhora Regiane da Silva Santana; senhora Hiaryad Karoll Cavalcante; senhora Songela Barroso Frazão, todos da SEMAPS. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Nesse momento tem uma grande rede de supermercados em Manacapuru, que se instalou aqui a treze anos. Hoje estão comemorando essa data importante. Eu autorizo os vereadores Natanael Nogueira e Robson Nogueira para representar o parlamento nesse momento no supermercado Barateiro. Comunico aos senhores e senhoras vereadores, que já se encontra na sala da presidência, a secretária de serviço social, Dr. Eldilene Alves da Silva, na qual no horário regimental, será chamada para fazer parte da nossa sessão, que com certeza será de grande importância para a sociedade de Manacapuru. Pelo um bom andamento de nossa sessão, gostaria que hoje não fizéssemos uso do pequeno expediente. Tendo em vista a convocação de nossa secretária, gostaria que chamasse logo a secretária de Serviço Social, para ela falar sobre as pessoas que estavam escritas no programa minha casa minha vida, momento que trago vossa excelência para prestar os devidos esclarecimentos”. Vereador **Júnior de Paula**: “Com certeza concordo com seu posicionamento, até pela importância do assunto e também ressaltar que estive em contato com o ex-secretário Gilson, apesar de não ser funcionário municipal, nós não poderemos convocá-lo e sim convidá-lo, fiz contato com ele e ele se prontificou também para estar aqui, estarei apresentando requerimento convidando ele a vim aqui. Tendo em vista que ele alega que foi entregue a documentação e que tem recibos e etc. é importante também ouvirmos o posicionamento dele”. **Seguinte**, dando continuidade o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**, passou os trabalhos para o **TRIBUNA POPULAR: Primeiro Orador**, senhor **ACY DA SILVA LIMA**: “Quero enfatizar a câmara de vereadores que é a casa do povo, que sempre vai estar ao nosso lado, sobre o trabalho realizado dentro do bairro da Liberdade, estive na rua João de Deus não tem mas onde por buracos. A câmara como tem o poder de levar o poder executivo para fazer que executem o trabalho. Quero dizer a todos que hoje, peço apoio que estou precisando de uma caçamba para levar cascalhos, até os devidos buracos. Estou fazendo em nome de Jesus a reforma daquela casa da associação. Nem que tenha que pedir um quilo de cimento para fazer o piso, mas vou conseguir reformar a casa da associação para o povo do bairro da Liberdade. São mais de três mil famílias que precisam dessa casa da associação e sem o apoio de vocês do canto não saiu. Vamos fundo com toda dignidade, vamos fazer o maior trabalho que vai acontecer no bairro da Liberdade, porque acredito na casa do povo, quero dizer a todos vocês muito obrigado. Não sei o que está acontecendo mas o bairro está numa inteira escuridão, nós não podemos deixar aquela orla do jeito que está. Ontem tinha um movimento muito grande de gente, mas estava numa inteira escuridão e não pode acontecer isso, nós pagamos a iluminação pública e onde está esse dinheiro para nossa iluminação. Estive hoje no posto de saúde vendo a necessidade dos remédios, saber qual o tipo de remédio que tem dentro do posto de saúde. Graças a Deus pela vitória que tivemos, uma votação extrema que o povo levou a urna. Obrigado pela compreensão do poder legislativo, quero falar sobre o Rip-Rap, preciso fazer uma limpeza no local imediatamente e precisamos colocar as iluminações que estão faltando nos cento e nove poste na liberdade que está no apagão. Com a vontade soberana de Deus nós vamos fazer um ótimo trabalho dentro do bairro da Liberdade. E quem vai ganhar é esta Casa e o prefeito Beto, nós estaremos juntos. Muito obrigado”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Nós gostaríamos de parabenizar, vossa senhoria, pela vitória brilhante e que conquistas como essas só é possível na sociedade que vivemos, quando se vive no regime democrático. Vossa senhoria que mora no amado bairro da Liberdade, que representa mais de um terço da cidade de Manacapuru. Então dito isso, eu gostaria de parabenizar vossa senhoria pela conquista aferida e dizer que os princípios democráticos o sufrágio do povo foi que vossa senhoria administrasse o bairro por quatro anos e tenho certeza que o



presidira com muita competência, porque vejo o entusiasmo de fazer de forma correta. Em nome desse parlamento, parabênzulo pela vitória auferir, muito obrigado”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: (Leu ofício de número Nº 194/17 e requerimento Nº268/17). Aprovado por unanimidade na sessão ordinária do dia 20/03/17, neste poder legislativo. A Câmara cumprindo todo esse rito para que vossa senhoria possa fazer explanação pertinente, a mesa abre a palavra a vossa senhoria”. **DEBATES SOBRE O TEMA: PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA**: Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “É um deleite em ter recebido esse convite em participar aqui para fazer alguns esclarecimentos de interesse público. Eu gostaria de colocar a vossas excelências que nós já recebemos uma seleção pronta pela gestão anterior. Nós temos no residencial Manacapuru mil e duzentos e sessenta e uma famílias que estão aguardando análise da superintendência da Caixa Econômica para serem contempladas para seiscentos e sessenta e sete unidades. Nesse primeiro momento esses cadastros eles já se encontram na Caixa Econômica para análise que ela nos devolverá baixando esse número excedente para trinta por cento. Então se nós temos seiscentos e sessenta e sete unidades, nós vamos ter trinta por cento em cima desse número que a Caixa Econômica estará nos devolvendo e o próximo passo será feito um sorteio realizado pela prefeitura, que eu até peço permissão pra que seja feito aqui, para a gente ter a lisura e a transparência do ato. Porém a partir de um estudo técnico e muitas outras informações que chegaram ao nosso conhecimento, nós achamos por bem pedir vista a todos esses processos. Nós já temos uma audiência que seria hoje, mas conseguimos marcar para quinta-feira, com o senhor Augusto na Caixa Econômica, onde ele vai estar deferindo ou indeferindo a nossa solicitação. Nós estamos com uma equipe preparada, a gente já fez um treinamento, nós estamos com uma equipe de assistentes sócias preparadas para fazer essas mil duzentas e trinta e uma visitas presidente. Essa situação das visitas é um desafio, causará desconforto há algumas pessoas, porém é necessário tendo em vista que nós temos conhecimento, inclusive por escrito, de atos criminosos que ocorreram nos dois condomínios. Então eu, enquanto assistente social, como cidadã manacapuruense eu vou sempre optar pela justiça social. Sobre o condomínio Atalyba sempre chega alguém perguntando porque o apartamento está fechado, porque que famílias vendem, alugam. A gente tem buscado entender aquela situação, a partir do momento que a prefeitura entra o condomínio deverá existir um processo que é chamado de projeto de trabalho técnico social, onde dois por cento do valor da obra a prefeitura repassa a uma empresa que ganha a licitação na Caixa Econômica pra desenvolver esse trabalho e dois por cento a própria empresa que construiu o condomínio, para executar esse acompanhamento com as famílias. Ali no Atalyba houve um desencontro total desse projeto, a gente não consegue enxergar esse projeto que promoveu qualidade. Para o residencial Manacapuru nós já fomos informados que essa empresa já recebeu dois por cento já para desenvolver esse trabalho técnico social”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Só para cumprir uma questão regimental, o vereador Pedro Henrique está devidamente autorizado a representar este poder em uma palestra sobre o altista lá na Escola José Seffair e vossa excelência está devidamente autorizado”. **Retomando a palavra**, a oradora: “Esse projeto técnico ele é de extrema importância, porque ele vai estudar e orientar e trazer para o executivo qual a melhor forma de desenvolver aquela comunidade. Esse recurso ele é repassado a partir do momento que nós fechamos o projeto. Uma das falhas que nos dá subsídio a solicitar vista a todos os processos, é porque dessas mil e duzentas e sessenta e uma pessoa que estão com os seus processos na Caixa Econômica, a gestão anterior ela não fez a interface com a Caixa Econômica. Vocês são sabedores que todas as pessoas que estão nesse programa elas têm que estarem escritas no cadastro único. Lá no cadastro único tem uma opção que quando a pessoa está escrita no cadastro habitacional, nós fazemos um link com a Caixa Econômica, que essa interface vai gerar a análise da situação da renda dessa família e também o que eles não divulgam, mas faço questão de divulgar, que as pessoas precisam estar com o nome limpo no comércio. Eu preciso trazer esses processos de volta, fazer essa frente de trabalho para realizar as visitas e a gente fazer com que a justiça social aconteça no município de Manacapuru. Estou à disposição se algum vereador quiser fazer alguma pergunta”.



Vereador Sérgio Ferreira: “Chega ao nosso conhecimento muitas pessoas, aí pediria que a senhora me desse uma resposta. Com relação as pessoas que fizeram o cadastro na minha casa minha vida, não receberam nenhum comprovante que se inscreveram e isso na gestão passada. E chega até nós e aí eu queria que a senhora nos explicasse, porque essas senhoras mesmo não sendo contempladas, o cadastro delas ou que seja aprovado ou não simplesmente somem? Não tem uma resposta de maneira nenhuma para essas famílias”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “Eu também queria saber aonde estão esses cadastros. É incrível, uma falta de comprometimento tão grande. Não nos repassaram nenhum cadastro. Eu sinto vergonha em falar isso em pleno século vinte um, uma caixa com cadastro molhados que a gente não sabe do que se trata. As meninas colocaram para secar uma parte e as meninas estão estudando e pesquisando no cadastro único qual era a situação de cada pessoa. As pessoas que chegam até nós a gente está atualizando o cadastro único e nós estamos tirando o espelho e imprimindo colocando em uma pasta que pretendemos futuramente fazer uma visita. Eu lamento muito que nem esses mil duzentos e sessenta e um cadastro, nós não temos qualquer documento sobre eles. Nós temos apenas o nome, CPF, endereço e número de telefone. Nós não mexemos nada dessa relação, nós não temos autonomia pra isso, temos que aguardar essa resposta da Caixa Econômica”. Vereador Júnior de Paula: “Os apartamentos da minha casa minha vida, consta nos contratos deles que seriam colocados cerâmicas e não existe isso hoje. Eu não consigo entender como é que a Caixa autorizou, verificou a situação dos apartamentos, concluído as obras. E são vários problemas de infraestrutura naquele local. Constantemente vive entupindo e as famílias tem que conviver com aquele cheiro de fossa. Se houve negligência na administração passada, mas também houve da Caixa autorizar como se tivesse concluído aquela obra. Estive atentamente ouvindo a secretaria no que diz respeito a venda dos apartamentos é justamente no que diz respeito a essa política que o próprio governo federal adota que passa a ser até uma ironia com as famílias mais humildes. Eles adotam um procedimento como se fosse um financiamento comum, em que a pessoa que vai ter acesso a esse imóvel, não pode haver restrição no SPC e SERASA, tem que preencher todos os pré-requisitos e um financiamento, todas as famílias que quitaram os apartamentos antes do período em que a Caixa diz de dez anos, quando venderam a justiça deu razão para eles. Porque a Caixa adotou um processo de financiamento. Quando você financia imóvel, você tem direito a venda. Parabenizar a senhora pela sua equipe e agradecer a sua presença no nosso auditório hoje”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “Estou com uma equipe que ela está preparada para guerra. Estou feliz que essa equipe e também por ser pessoas daqui. Realmente é um financiamento que ele vai ser cinco por cento do valor da renda da família. Sobre a questão da conclusão das obras, aquele projeto que estava falando para vocês que é o PPTS, que é o projeto de trabalho técnico social, ele vai emitir no final desse trabalho que ele começa fazer com as famílias antes delas residirem no local, no final de tudo isso eles vão fazer um relatório, que vai ser assinado pelo gestor municipal, o secretário, em parceria com essa empresa que ganhou a licitação que vai dizer que aquele local está apto para receber as famílias. A Caixa Econômica tem responsabilidade? Tem, mas ela vai esperar ser provocada”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Muitas pessoas usaram a prática do contrato de gaveta, eu até como advogado nós fizemos alguns dessa natureza que é uma garantia legal amparado pelo código civil brasileiro. A pessoa detém o imóvel conseguiu se cadastrar com todos aqueles requisitos exigidos pela Caixa Econômica Federal, ele adquiriu o apartamento e aí ele fez uso dois meses e na verdade não fez uso. E fez um contrato de gaveta com terceiros, vendendo esse determinado imóvel por um determinado valor. Se a Caixa Econômica tiver conhecimento disso, para quem vai ser as sanções as penalidades, para a pessoa que vendeu que não vai mais conseguir se cadastrar em nenhum programa do governo federal ou para pessoa que comprou”? Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “A partir da provocação a Caixa Econômica, a partir do momento que ela recebe essa denúncia, ambos vão perder. Porque o proprietário ele sabe quando ele assina o contrato que ele



não pode comercializar vender ou passar aquele apartamento pelo um determinado tempo e quem pagou também não vai ter o direito. Porque é um programa de contexto social. Apartamento ele só é repassado quando há desistência voluntária desse proprietário”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Nessa mesma linha da sua explanação até para ajudar a esclarecer mais. Aconteceu um fato, cadastraram uma pessoa, essa pessoa está em lugar incerto, aí a gente presume até que essa pessoa que foi cadastrada ela foi criada em laboratório, criaram CPF, RG, existem dez imóveis com esse mesmo problema. A gente sabe disso que o nosso escritório aqui é muito procurado e aí essas pessoas ninguém consegue encontrar. Esses apartamento eles estão ocupados por terceiros e essas pessoas estão com medo de perder esses apartamentos quando essas pessoas, se é que vão aparecer, como é que fica essa situação? Qual é o encaminhamento que a secretaria junto à Caixa econômica estão tomando para tentar sanar esse problema”? Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “Realmente existe um público fantasma que a gente não consegue encontrar. Porém a gente pretende dialogar com a Caixa Econômica, com o próprio condomínio, a gente fazer aquele levantamento, para que a gente possa passar o apartamento para o nome da família que reside atualmente. Nós pretendemos fazer isso futuramente”. Vereador **Robson Nogueira**: “O que mais nós recebemos é a questão da minha casa minha vida, que as pessoas dizem vereador tiraram o meu nome, então é importante esse esclarecimento. Lhe cumprimentar também que logo no início do ano nós tivemos um crescimento no bolsa família, foi um ganho importante algumas situações que foram destravadas lá, isso é muito bom porque tem família em Manacapuru que só tem isso mesmo. Foi também discutido aqui nesta Casa um requerimento do nosso amigo vereador José Luís, encaminhando a vossa senhoria, fazer um fórum para as famílias explicando, não sei se seria interessante antes ou depois de vir a lista e definição da Caixa, mas eu acho que é de bom tamanho, o requerimento eu não sei se já chegou no seu gabinete mas já deve estar chegando, mas eu acharia interessante realmente se isso for viável agora ou depois, mas essa discussões com as pessoas que buscam esses serviços na sua secretária. Lhe agradeço pela sua atenção de sempre quando vamos a secretaria obrigado”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “Obrigada fico lisonjeada com os elogios a equipe é nota dez. O bolsa família quando nós chegamos no município de Manacapuru nós tínhamos mais de setecentas famílias com o cadastro bloqueado por falta de visitas. Nós estamos atendendo quase cento e cinquenta pessoas do programa bolsa família. Estamos com quatorze operadores. A ordem lá é não deixar ninguém voltar. Nós conseguimos ampliar para quatorze milhões mensais de recursos que entra no município. Nós temos vinte mil pessoas inscritas no cadastro único dessas vinte mil, nós temos onze mil que recebem bolsa família hoje. Nós pretendemos também levar esses atendimentos para as comunidades aonde tem internet. O fórum é muito importante e eu peço ajuda de todos você”. Vereador **Alex Bezerra**: “A minha pergunta é se existe apenas seiscentos e sessenta e sete moradias, porque existem mil duzentos e sessenta e um nome esperando. Recentemente foram divulgados alguns nomes, esses nomes que foram divulgados serão os que vão receber e a partir de que data nós teremos o resultado definitivo dos nomes que vão receber de fato e de direito as casas. E quem fará esta seleção? A Caixa ou a Prefeitura”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “Essa seleção ela é feita a partir do cadastro único, do perfil da família é enviado para a Caixa Econômica. Na Caixa Econômica estar hoje os mil e duzentos e sessenta e um processos de famílias que estão segundo a gestão anterior aptos a receber. Esses mil duzentos e sessenta e um a Caixa Econômica vai analisar ela vai mandar trinta por cento acima de seiscentos e sessenta e sete unidades. Então nós vamos ter aí oitocentos e poucas famílias que a Caixa Econômica vai selecionar e dizer essas famílias estão dentro do critério. A partir disso nós vamos fazer o sorteio. Porém devido as denúncias nós pedimos vista a esses mil duzentos e sessenta e um processo. Nós acreditamos na justiça social e pretendemos visitar a todos e fazer a interface a todos. A data de entrega nós não temos, a previsão seria em junho, mas a obra não foi concluída”. Vereador **Alex Bezerra**: “Uma data quando os nomes oficialmente divulgados, os nomes de quem realmente vão receber”. Senhora



ELDILENE ALVES DA SILVA - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “Nós vamos ter uma audiência na Caixa Econômica com o superintendente da habitação para definir essas datas. Se eles disserem não é possível vista a todos os processos nós vamos entrar numa batalha aí para fazer o interface de todos e vamos esperar eles devolverem essa relação com a totalidades das unidades mais trinta por cento pra gente poder fazer o sorteio. Agora se nos for permitido a fazer vista a todos os processos, eu fico mais tranquila porque a gente vai estar fazendo a visita e obtendo um parecer social da situação de cada família”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Dentro do questionamento do vereador Alex. Secretária são mil duzentos e sessenta e uma família que se cadastraram será entregue seiscentas e poucas casas. Conversando com o prefeito Beto, parece que há um projeto e ele foi ao Ministério das Cidades, tentando trazer mais uma etapa desse programa que com certeza é muito importante para as pessoas de baixa renda que não tem o seu lar. Por mais que façamos esse sorteio, vamos supor que vinte por cento dessas pessoas não cumpra esses requisitos exigidos vai ficar muita gente sem receber a casa própria. Não teria como aproveitar esse cadastro para outra etapa das casas que porventura o prefeito Beto conseguir, não seria uma opção pelo menos uma alternativa”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** - Secretária municipal de Assistência e Promoção Social: “O correto é que as pessoas que não forem contemplados dessa vez que elas já fiquem em uma fila de espera, isso a gente pretende preservar”. Vereador **João Luiz**: “Muito sábia as suas explanações aonde está nos deixando mais amparado com as suas informações porque no dia a dia nós recebemos muitas pessoas querendo saber. Deixar aqui como sugestão, porque vocês fazem o cadastro na secretaria, encaminha-se para a Caixa Econômica federal que devolve a lista para vocês com as pessoas que estão aptas a receber os imóveis. Só que as outras pessoas que não foram aptas que não estão correspondendo com que a Caixa pede, não vem relação algumas delas correto, seria como sugestão para que a Caixa pudesse mandar o motivo do qual essas pessoas não estariam aptas a receber”. Vereadora **Valciléia Maciel**: “Então a Caixa Econômica é quem decide quem vai ser contemplado com a casa, não é isso? De que forma ela está fazendo esses critérios para as pessoas que estão recebendo. Porque lá no Atalyba tem pessoas que não tinham necessidade de receber e estão lá. Nós temos que fiscalizar junto com a Caixa Econômica isso aí, porque as pessoas que necessitam ficam de fora. A outra situação que chegou até mim, que tem cento e vinte sete apartamentos fechados e de que forma a gente vai saber quem são essas pessoas que foram contemplados que esses apartamentos estão fechados”. Vereador **Tchuco Benício**: “Eu não poderia perder a oportunidade de parabenizar a vossa senhoria pelo trabalho que está sendo realizado, parabenizar a toda a sua equipe, sabemos que é uma luta diária, é uma guerra muito grande e vossa senhoria tem conseguido conduzir de forma brilhantes. Parabéns pelo trabalho e dizer que esta Casa está de porta abertas”. Vereador **Natan Nogueira**: “A sua vinda aqui ela é oportuna para dirimir essas situações, os questionamentos da Casa está sendo dirimido. Eu gostaria de parabenizar o seu trabalho e a sua equipe frente a nossa secretaria de assistência, solicitar que nós possamos fazer junto a Câmara Municipal e a secretaria de assistência, quando a senhora for visitar in loco o residencial Manacapuru que esta Casa precisa estar presente nesta visita, a comissão de obra e serviço público precisa estar presente. Para averiguar a questão de como se dará neste projeto do residencial Manacapuru os destinos dos resíduos sólidos do projeto”. Lá traz no conjunto minha casa minha vida, eu tive a oportunidade de chamar atenção da direção do SAAE pedindo providencias no sentido de ir na direção da construção da ETE que naquele momento a gente já via que não tinha condição de atender a minha casa minha vida”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** – Secretária Municipal de Assistência e promoção social: “Respondendo à pergunta do vereador João Luiz, onde perguntou se era possível a Caixa Econômica informar os motivos a qual a família não foi contemplada. É possível, mas só não podemos divulgar, nós temos acesso, até podemos conversar com a pessoa e dizer qual o motivo, mas é uma questão que precisa ser preservada para que depois não vá parar nas redes sociais. As declarações de rendas de uma família no cadastro único, são altos declaratórias. A caixa econômica, ela não vai vim aqui fazer a visita, ela vai olhar para o cadastro único que a secretaria fez, lá vai ficar o CPF de quem fez a seção



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com - camaramanacapuru@outlook.com

de dados”. Vereadora Valciléia Maciel: “A senhora falou de um recurso de quatro por cento que é repassado do valor da obra. Quem recebeu esse dinheiro e quem pegou o dinheiro e não aplicou no condomínio? Você tem essas informações para nos passar”? Senhora ELDILENE ALVES DA SILVA – Secretária Municipal de Assistência e promoção social: “Do Atalyba era uma OSC, chamada CONSULFLOR esta recebeu quatro por cento da obra do Atalyba pra desenvolver o projeto de trabalho técnico social. Esse projeto é que vai preparar essas famílias, principalmente essas que vão morar em apartamentos, onde é uma realidade totalmente diferente”. Vereadora Valciléia Maciel: “Qual foi o valor que receberam para essa obra”? Senhora ELDILENE ALVES DA SILVA – Secretária Municipal de Assistência e promoção social: “Não sei o valor total da obra do Ataliba, é calcular dois por cento que a prefeitura repassa e dois por cento a empresa que construiu repassa. Se me recorde tenha sido vinte milhões a obra do Ataliba. Nós não somos informados qual a empresa que ganhou a licitação para trabalhar o projeto de técnico social no residencial de Manacapuru. A Caixa Econômica me falou que já foi feito o repasse da prefeitura a essa empresa, mas não me disse qual a empresa que ganhou, mas na quarta-feira quando formos lá, teremos essa resposta”. Vereadora Valciléia Maciel: “Na questão das cento e vinte e sete casas, como podemos ter informação dos nomes das pessoas que foram contempladas que estão lá com os apartamentos fechados”? Senhora ELDILENE ALVES DA SILVA – Secretária Municipal de Assistência e promoção social: “Como já falamos aqui hoje que o Ataliba é um bairro comum, nós precisamos ser provocados o MP precisa ser provocado, para nós começarmos a exigir que a Caixa Econômica se posicione quanto esse assunto. A gente até tentou fazer um trabalho no início de levantamento, mas como já falei, tivemos alguns problemas no caminho, onde nossos técnicos chegaram a quase serem agredidos. A partir do momento que somos provocados por esta Casa e pelo MP, já chegamos lá com outra postura”. Vereadora Lindynês Leite: “A respeito do encaminhamento que eu tinha encaminhado, não é exclusivamente para produtores rurais, nós temos situações aqui em Manacapuru de pessoas que moram na zona rural e se deslocam até a cidade, para realizar um exame ou resolver alguma coisa no órgão do município e muitas das vezes elas não têm as condições de passar um de para o outro. Nem sempre vão chegar em uma secretaria, e vai conseguir resolver o problema de imediato, geralmente é de um dia para o outro. Então o questionamento do requerimento era esse”. Senhora ELDILENE ALVES DA SILVA – Secretária Municipal de Assistência e promoção social: “O acolhimento aborda vários contextos, o que nós estamos trabalhando a princípio, família, crianças, adolescentes e pessoas que tiveram vínculos familiares rompidos. São aquelas pessoas que estão com situação de rua, abandono, sofreram violências dentro do contexto familiar que não podem voltar para lá. O que se requer ali, é uma casa abrigo uma casa de passagem, o requerimento pode ser encaminhada ao poder público, para que possa ser buscado recursos para este fim. Não tirando a responsabilidade da secretaria de assistência, mas é que temos lá o sinal de alerta, onde iremos atender aquele que está piscando no vermelho. A gestão anterior recebeu quase setecentos mil e não implantou o acolhimento, então arrecadamos e o ministério público já está cobrando da secretaria de assistência”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Quero dizer que a explanação de vossa excelência, foi de um alcance extraordinário para cada vereador e plateia que se encontra presente. Agradeço e parabeno os vereadores de forma imparcial, diria que essa sabatina foi a melhor do que da escolha do ministro do supremo Alexandre de Moraes, que vossas excelências cumpriram de forma imparcial o que determina nossa legislação”. Vereador JÚNIOR DE PAULA: “Quero dizer para vossa senhoria que procure valorizar tudo isso que a senhora falou, a questão política é algo que se acrescenta, a senhora pode ter certeza que não existe uma forma melhor de a senhora fazer política com prefeito Beto D’Ángelo, do que fazer tudo correto, se fizer tudo correto com certeza o povo será alcançado e o prefeito reconhecido. Todas as parabenizações que a senhora recebeu hoje aqui, será diferente no que diz respeito a outra convocação que nós fizemos, são várias e várias indagações de coisas absurdas que aconteceram, muito obrigado”. O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Esta Casa independentemente de vossa senhoria, recebeu uma convocação ou não, mas está sempre de portas abertas cumprindo assim nosso regime



democrático. Quero parabenizar pelo vasto conhecimento literário e intelectual pela explanações”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** – Secretária Municipal de Assistência e promoção social: “Com certeza o meu trabalho técnico ira refletir na questão política partidária, por isso eu digo que faço trabalho técnico. E se eu faço um trabalho técnico comprometido, quando eu falo da secretaria como todo vai refletir positivamente. Tenho muito comprometimento com essa terra, onde eu estava num contexto muito bom no estado do Amazonas. Quero conhecer projetos de todos vocês, quando tiverem oportunidade levem ao nosso conhecimento, se a gente puder estaremos contribuindo, muito obrigado pela acolhida e apoio que cada um de vocês tem me dado na Secretaria de Assistente Social”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Só mas uma vez agradecer e dizer que tive o privilégio de receber a ligação da secretária de estado Dra. Regina Fernandes, onde dizia que vossa senhoria era uma dos melhores quadros que o serviço social Amazonense hoje tem, muito obrigado por sua presença no plenário do nosso parlamento e pela brilhantíssima explanação que você fez, muito obrigado”. Senhora **ELDILENE ALVES DA SILVA** – Secretária Municipal de Assistência e promoção social: “Só queria agradecer mas uma vez, e dizer quem encantou a secretária não foi eu, foi você. Eu esqueci de dizer a vocês que a secretária Regina veio numa visita informal, inclusive reforçada pelo vereador Natan e pela solicitação do próprio prefeito. Ela vai está reformando o centro do idoso Amadeu, CREAS, CRAS, CEUS e equipando toda secretaria de assistente social, obrigado”. Em seguida, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**, passou aos trabalhos da **ORDEM DO DIA**, e solicitou a secretária da Mesa fazer verificação de presença dos Edis: (01) *Alex Bezerra*; (02) *Francisca Coroca*; (03) *Francisco Coelho da Silva*; (04) *Sassá Jefferson*; (05) *Junior de Paula*; (06) *Zé Luís*; (07) *João Luiz*; (08) *Lindynês Leite*; (09) *Tchuco Benício*; (10) *Natan Nogueira*; (11) *Paulo da Silva Teixeira*; (12) *Sérgio Ferreira*; (13) *Pedro Henrique*; (14) *Robson Nogueira*; (15) *Valciléia*. **Havendo quórum regimental**: Foi **APROVADO** por unanimidade, em segunda discussão e votação (globalizada), com emenda: Projeto de Lei Municipal nº 003/2017, de autoria do Vereador Alex Bezerra, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de dar publicidade dos dias, horários e itinerários de coleta e transporte de lixo no município de Manacapuru, pela concessionária responsável pelo respectivo serviço, e dá outras providências”. Foi **APROVADO** por unanimidade, em primeira discussão e votação (artigo por artigo): Projeto de Lei Municipal Nº 005/2017, autoria do Executivo Municipal, que “reajusta na forma que especifica o vencimento dos servidores da área administrativa e dá outras providências”. Foram **APROVADO** por unanimidade: Moção Nº 014/2017, autoria do Vereador PAULO SÉRGIO. Requerimentos Nºs 323, 324 e 325/2017, autoria da Vereadora LINDYNÊS LEITE. Requerimentos Nºs 326 e 329/2017, autoria do Vereador PAULO SÉRGIO. Requerimentos Nºs 327 e 328/2017, autoria do Vereador TCHUCO BENÍCIO. Requerimento Nº 330/2017, autoria do Vereador ROBSON NOGUEIRA. Requerimento Nº 331/2017, autoria do Vereador JÚNIOR DE PAULA. Será **ENCAMINHADO** aos destinatários: Indicação Nº 019/2017, autoria da Vereadora VALCILÉIA MACIEL. **Permanece em pauta**, devido à ausência do autor: Requerimento Nº 322/2017, autoria do Vereador PEDRO HENRIQUE. **Permanece em pauta**, para segunda discussão e votação (globalizada): Projeto de Lei Municipal nº 005/2017, de autoria do Executivo Municipal, que “reajusta na forma que especifica o vencimento dos servidores da área administrativa e dá outras providencias”. **Permanece em pauta**, para segunda discussão e votação (globalizada): Projeto de Lei Municipal nº 004/2017, de autoria do Executivo Municipal, que “dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos professores pertencentes ao Quadro do Magistério Público Municipal e dá outras providencias”. Segue para **sanção** do Executivo Municipal: Projeto de Lei Municipal Nº 003/2017, autoria do Vereador Alex Bezerra, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de dar publicidade dos dias, horários e itinerários de coleta e transporte de lixo no Município de Manacapuru, pela concessionária responsável pelo respectivo serviço, e dá outras providências”. **Permanecem em pauta** para discussão e votação: Projeto de Lei Municipal nº 002/2017, autoria da Mesa Diretora, “Altera a Lei Municipal nº 197 de 05 de dezembro de 2012, que ‘Dispõe sobre fixação dos subsídios dos Vereadores e Presidente da Câmara Municipal de Manacapuru para a Legislatura



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com - camaramanacapuru@outlook.com

2013/2016””. Projeto de Lei Municipal nº 006/2017, de autoria do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a criação dos cargos públicos de Agente Comunitário de Saúde - ACS e Agente de Combate às Endemias - ACE, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Manacapuru, e dá outras providências”. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:** O **Presidente**, Vereador **Francisco Coelho**: “Nós havemos de escolher um vereador e de preferência que fizesse parte da comissão de educação nesta Casa, para que estivesse a partir das oito horas na sala de reuniões da SEMED, aonde serão abordados os assuntos inerentes aplicação das boas práticas dos recursos públicos na alimentação escolar. Eu gostaria que a secretaria fizesse um ofício dizendo que esse poder está determinando a se fazer presente o vereador Júnior de Paula e a vereadora Lindynês, para participar desse importante discussão em relação a prática dos recursos públicos na alimentação escolar. Moção Nº 014/2017 de autoria do vereador Sérgio Ferreira. Apoiado pelos vereadores: Natan Nogueira, Alex Bezerra, Tchuco Benício, Sérgio Ferreira, Júnior de Paula, Valciléia Maciel, João Luiz, Paulo Teixeira, Sassá Jefferson e Francisco Coelho da Silva. Requerimentos Nºs 323, 324 e 325/2017 de autoria da vereadora Lindynês Leite. Requerimentos Nºs 327 e 328/2017 de autoria da vereadora Tchuco Benício. Requerimentos Nº 330/2017 de autoria da vereadora Robson Nogueira. Requerimentos Nº 331/2017 de autoria da vereadora Júnior de Paula e Indicação Nº 019/2017 de autoria da vereadora Valciléia Maciel. Ambos apoiado por todos vereadores presentes. Pela Ordem: Vereador Júnior de Paula: “O vereador Robson está pedindo que seja declinado para ele a situação de amanhã tendo em vista, ele tem interesse de ir à reunião da educação”. *Nada mais havendo a tratar*, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**, **encerrou** a sessão ordinária do dia vinte e sete de março do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, que depois de aprovada, foi assinada nos termos do Art. 36, V do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manacapuru, pela(o) secretária(o) da Mesa Diretora e pelo senhor Presidente.

SEM VALOR